

Texto 2

Autor: Estevão Álvares Bandeira

Título: *Carta a Pedro o Grande* [excerto] (15 de Agosto de 1724)

(...)

É preciso que o Inperio da Rúsia faça Com Portugal, e espanha hum tratado de Comércio, Com firme e Segura aliança de Comun ofensa, e defesa pera Restablecer nestes Estados por magnifaturas, fabricaz, e navegação propria todos os fardamentos, e Viverez que necessitarem, Levados de Hunz Paizes para os outros, e pello mesmo Comercio transportados de Estrangeiros dominios, de Sorte que não Haja necessidade de Frutos, fabricas, ou magnifaturas conduzidos e fabricados por Inglezes, e Holandezes, cuja introducao paulatina, He a mais Cruenta guerra que Se the pode Sugerir pera aniquilar Seu poder, e Cabedais. por que no mesmo paralelo da Sua deClinação, Hade crescer o augmento destaz Naçois da Liga, e dentro de Seis annos Se podera Conseguir o grande progeto de serem Arbitros do Mundo.

Porque Conseguindo este aJustamento e Concordia com Espanha e Portugal com grande Segredo, e comesando a Laborear este Comercio se podera ademitir a esta triple aLianca o grande Reino de frança, e o Inperio de Alemanha, Reino de Polonia, Com Livre arbitrio em tempo detriminado pera poderem entrar El Rey de Serdenha, e todos os Livres Senhorios da Italia incluzive Republica de Veneza, e Cantois esguizaros, por ficar mais formidavel pera que mutuamente Cresão em poder e navegação a proporção de Suas possibilidades; e todos com esta prevenção Armados pera a Guerra (...).

O Segundo obgeto desta aLianca He suprimir o poder dos Protestantes e reformados, e mais Sectas Hereticas Contra a Religião Catolica Romana. Como tao bem Restablecer na Ligitima observancia e rrito da Jgreja grega os Seus Rebeldes Hereges Espalhados pello Imperio othomano (por que esperamos da mizericordia divina que deste Cisma Se veja Livre a Romana Apostolica Jgreja grega por maior triumpho de Seu grande Emperador) Reduzindo tão bem estes à obedienciado Imperio da Russia (...).

Pera a Jquidade deste Comercio, [e] mutua navegação de todos os aliados, (e) suas magnifaturas, Se dará norma admiravel, de sorte que em pouquos annos Seão todos Senhores dos maJores Cabedaes da Evropa (...).